



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços tem pequeno avanço no 1º Trimestre de 2021

O setor de serviços em relação ao PIB obteve um pequeno avanço no 1º trimestre, comparando com o trimestre anterior. A variação foi de **0,4%** apesar da incerteza ainda elevada e das preocupações relacionadas à pandemia e ao ritmo da vacinação no país, indicadores econômicos têm surpreendido positivamente nos últimos meses.

De modo geral, o desempenho da atividade econômica no primeiro trimestre de 2021 se mostrou resiliente aos impactos do fim do auxílio emergencial e do recrudescimento da crise sanitária.

Descontrole da pandemia da Covid-19 impactou especialmente o setor, que tem mais necessidade de presença física de seus consumidores. Recuperação depende de maior adesão aos protocolos de prevenção e de aceleração da campanha de vacinação.

No agronegócio, a alta foi puxada pela melhora na produtividade e no desempenho de alguns produtos, sobretudo, a soja, que tem maior peso na lavoura brasileira e previsão de safra recorde este ano.

Com relação aos demais setores apresentaram as seguintes variações agropecuária **5,7%**, indústria **0,7%**, consumo das famílias **-0,1%**, investimento **4,6%** e PIB **1,2%**. Este formato da recuperação econômica veio em linha com o esperado. Do lado da demanda agregada, observamos fortes recuperações tanto do consumo quanto do investimento.

PIB 2021 - 1º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	-0,8	0,4
Comércio	3,5	1,2
Transporte, armazenagem e correio	1,3	3,6
Informação e comunicação	5,5	1,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5,1	1,7
Atividades imobiliárias	3,9	1,0
Outras atividades de serviços	-7,3	0,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-4,4	-0,6
PIB a preços de mercado	1,0	1,2
Consumo das Famílias	-1,7	-0,1
Investimento (FBCF)	17	4,6
Agropecuária - total	5,2	5,7
Indústria - total	3,0	0,7
Construção	-0,9	2,1

Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS



Nota Econômica Semanal

O segmento de outros serviços foi o mais afetado pelo aumento das medidas de isolamento social ocorridas em março, permanecendo praticamente estagnado (0,1%). O consumo de bens e serviços pelas famílias perdeu fôlego no primeiro trimestre do ano. Refletindo os efeitos do fim do auxílio emergencial e das medidas de isolamento social, o componente registrou recuo de 0,1% na margem.

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,2%	5,7%	0,7%	0,4%	4,6%	-0,1%	-0,8%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,0%	5,2%	3,0%	-0,8%	17,0%	-1,7%	-4,9%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	-3,8%	2,3%	-2,7%	-4,5%	2,0%	-5,7%	-5,7%
Valores correntes no 1º trimestre (R\$)	2,0 trilhões	208,8 bilhões	348,6 bilhões	1,2 trilhão	397,5 bilhões	1,2 trilhão	359,5 bilhões

O motor da economia continua sendo uma incógnita, mesmo após o resultado animador do PIB. Se as commodities estão puxando a indústria extrativa e a agricultura, não geram muitos empregos. O emprego formal avança com isso, mas ele abrange pouco mais de um terço dos trabalhadores. Os outros estão no setor informal, no setor dos serviços, especialmente os ligados a bens de renda.

O atual estágio no cronograma de vacinação ainda não é capaz de impedir a possibilidade de um novo recrudescimento da pandemia. Por sua vez, numa conjuntura com desemprego ainda elevado, as fragilidades relacionadas ao equilíbrio fiscal de curto e longo prazo da economia, juntamente com a necessidade de reconduzir as expectativas de inflação em direção à meta, deixam poucos graus de liberdade para as políticas fiscal e monetária do governo. Além disso, a possibilidade de uma crise hídrica no segundo semestre de 2021 não está descartada.

Outro fator a pressionar foi o aumento da inflação pesou, principalmente, no consumo de alimentos ao longo desse período. O mercado de trabalho desaquecido também. Houve ainda redução significativa nos pagamentos dos programas do governo às famílias, como o auxílio emergencial.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br